

Políticas Públicas na Educação Brasileira: Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental 2

Camila Rodrigues dos Santos
Elda Silva do Nascimento Melo
(Organizadoras)

 Atena
Editora
Ano 2019



2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Natália Sandrini
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Faria – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
P769	Políticas públicas na educação brasileira [recurso eletrônico] : educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental 2 / Organizadoras Camila Rodrigues dos Santos, Elda Silva do Nascimento Melo. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Políticas Públicas na Educação Brasileira. Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental; v. 2) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader. Modo de acesso: World Wide Web. Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-722-2 DOI 10.22533/at.ed.222191810 1. Educação e Estado – Brasil. 2. Ensino infantil. 3. Prática de ensino. I. Santos, Camila Rodrigues dos. II. Melo, Elda Silva do Nascimento. CDD 370.71
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Acompanhar a criança em seu processo de ensino/aprendizagem na escola exige uma série de conhecimentos. Esses devem partir de uma formação em que os(as) professores(as) se constituem profissionalmente, por meio da compreensão de conhecimentos pertinentes a relação teórico-prática, da compreensão da historicidade da educação e dos conhecimentos de forma crítica e reflexiva de políticas públicas educacionais.

No Brasil nas últimas décadas tem se experimentado um acelerado processo de mudanças, no que se diz respeito às formas em que a política se apresenta, assim como, pelo engajamento e expressividade das lutas sociais em defesa da educação, da democracia, da ética na política e na defesa da escola **pública**. Pautados na visão de que a educação é um bem significativo na sociedade, capaz de conduzir a emancipação dos sujeitos sociais, concordamos com a visão de Paulo Freire, quando afirma que a educação não transforma a sociedade, mas a educação transforma pessoas, pessoas que constituem a sociedade e essas podem modificá-la. Nessa preposição de reflexão, destacamos a importância das políticas públicas educacionais para a transformação e emancipação da sociedade.

Sabemos que as políticas públicas se configuram em intervenções governamentais com vista a atender demandas postas pela sociedade em determinada área de atuação do Estado. Considerando o interesse de professores(as), estudantes, pesquisadores e demais interessados pela temática, apresentamos, nessa obra, uma série de estudos e pesquisas, tanto de cunho referencial teórico como relatos de experiência, que estão pautadas no marco legal das “Políticas Públicas da Educação Brasileira”. Neste livro abordaremos, mais especificamente, as políticas que fazem referência às etapas da Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental, primeiros níveis da constituição da educação básica no Brasil.

As políticas públicas em discussão nesta obra, pautam-se na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996) e suas atualizações, nos Parâmetros Curriculares Nacionais 1^a a 4^a série (1997), nos Referenciais Curriculares Nacionais para Educação Infantil (1998), nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (2013) e na Base Nacional Comum Curricular (2017). Esses documentos são responsáveis por orientar a organização, articulação, o desenvolvimento e a avaliação das propostas pedagógicas de todas as redes de ensino brasileira.

O livro está organizado em duas partes. Na primeira parte, “Referencial teórico”, foram desenvolvidos textos que tratam de pesquisas teórico/legais. Portanto, constitui-se de cinco capítulos que têm como abordagem metodológica a revisão literária e documental, porém cada um deles tem um recorte de uma determinada temática educacional. Suas reflexões são frutos de pesquisas sobre literatura infantil, jogos e brincadeiras, educação inclusiva, o ensino de matemática e um programa de formação continuada para professores(as) alfabetizadores. Em todos os textos

buscou-se trazer subsídios para a formação de professores(as), no que diz respeito ao desenvolvimento de uma prática consciente e transformadora na educação básica.

Na segunda parte, “Experiências didático pedagógicas”, foram selecionados doze textos de experiências desenvolvidas em diferentes escolas, todas da rede pública, em que a abordagem metodológica baliza-se nos relatos de experiência. Estas foram realizadas desde bebês até crianças do ensino fundamental I. Nesses textos, foram abordadas temáticas diversas e bastante ricas, partindo da musicalidade na infância; passando pela formação continuada de professores(as); por trabalhos significativos, como pintura de dedo, contos de história, linguagem oral, projetos pedagógicos, conhecimento de animais; reflexões sobre o fazer docente; práticas pedagógicas no berçário; atendimento educacional especializado e consciência fonológica na linguagem escrita. Essas experiências exitosas, que têm como objetivo promover aprendizagens significativas, foram apresentadas e discutidas visando impulsionarem os Centros Infantis e as escolas de Ensino Fundamental a retomar, revisar e ampliar suas concepções e metodologias para desenvolver experiências didático-pedagógicas que sejam pautadas nos documentos oficiais e garantam o protagonismo das crianças em processos de aprendizagem significativa.

Deste modo a obra “Políticas Públicas na Educação Brasileira: Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental” – volume 2, apresenta um conjunto de textos em que propomos aos leitores uma contribuição aos debates teórico/práticos sobre o ensino/aprendizagem de crianças. Com pesquisas fundamentadas e resultados práticos obtidos pelos diversos professores(as), apresentamos textos que contribuem para pensar a educação de crianças de maneira concisa e didática. Destacamos a importância da divulgação científica, como também, evidenciamos a estrutura da Atena Editora, que oferece uma plataforma consolidada e confiável para pesquisadores exporem e divulgarem seus resultados.

Que essas experiências contagem e sejam ressignificadas e transformadas em muitas outras experiências, com o intuito de se oferecer educação pública de qualidade para todas as crianças deste país.

Camila Rodrigues dos Santos
Elda Silva do Nascimento Melo

SUMÁRIO

REFERENCIAL TEÓRICO

CAPÍTULO 1	1
OS BEBÊS E OS LIVROS: UM UNIVERSO DE NOVAS PERCEPÇÕES LEITORAS	
Adriana Diniz F. de Melo	
DOI 10.22533/at.ed.2221918101	
CAPÍTULO 2	10
O JOGO DRAMÁTICO E SUAS POSSIBILIDADES DE UTILIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL - FAIXA ETÁRIA DE 4 A 5 ANOS	
Tânia Noemia Rodrigues Braga	
DOI 10.22533/at.ed.2221918102	
CAPÍTULO 3	19
EDUCAÇÃO INCLUSIVA E AUTISMO INFANTIL	
Karine Feitosa Carlos Santana	
DOI 10.22533/at.ed.2221918103	
CAPÍTULO 4	30
CONSIDERAÇÕES SOBRE O ENSINO DE PROBABILIDADE NA EDUCAÇÃO BÁSICA	
Talita Emídio Andrade Soares	
Denilson Junio Marques Soares	
DOI 10.22533/at.ed.2221918104	
CAPÍTULO 5	37
FORMAÇÃO CONTINUADA, UMA NECESSIDADE PERMANENTE NA EDUCAÇÃO BÁSICA: O PNAIC	
Camila Rodrigues dos Santos	
Elda Silva do Nascimento Melo	
DOI 10.22533/at.ed.2221918105	

EXPERIÊNCIAS DIDÁTICO PEDAGÓGICAS

CAPÍTULO 6	52
MUSICALIDADE NA INFÂNCIA – PROJETO: MÚSICA, SOM E ANIMAÇÃO!	
Camila Rodrigues dos Santos	
Pricila Karianne Holanda Nascimento	
Edinalva Ribeiro Pimentel Urbano	
DOI 10.22533/at.ed.2221918106	
CAPÍTULO 7	64
FORMAÇÃO CONTINUADA E AS EXPERIÊNCIAS SE SUCESSO NOS CENTROS DE REFERENCIA EM EDUCAÇÃO INFANTIL DE JOÃO PESSOA	
Francineide Ribeiro Viana Santos	
Lindinalva de Alcântara Correia	
Maria da Conceição Pereira Ferreira Alves	
DOI 10.22533/at.ed.2221918107	

CAPÍTULO 8	70
PINTURA A DEDO: UMA POSSIBILIDADE DE TRABALHO SIGNIFICATIVO NA EDUCAÇÃO INFANTIL	
Yaeko Nakadakari Tshako Stela Miller	
DOI 10.22533/at.ed.2221918108	
CAPÍTULO 9	84
CONTRIBUIÇÕES DO CONTO DE HISTÓRIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL	
Ana Claudia Tenor	
DOI 10.22533/at.ed.2221918109	
CAPÍTULO 10	91
“PRIQUITO” OU PERIQUITO? EIS A QUESTÃO!	
Elisângela de Oliveira Baracho	
DOI 10.22533/at.ed.22219181010	
CAPÍTULO 11	103
A MEDIAÇÃO DE PROJETOS PEDAGÓGICOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL	
Edla Barbosa Cavalcanti de Souza	
DOI 10.22533/at.ed.22219181011	
CAPÍTULO 12	107
EU SOU UM DINOSSAURO: VIVENCIANDO EXPERIÊNCIAS COM OS ANIMAIS NA PRIMEIRA INFÂNCIA	
Alexandra Barbalho Rodrigues dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.22219181012	
CAPÍTULO 13	114
O COORDENADOR PEDAGÓGICO E A REFLEXÃO DO FAZER DOCENTE	
Josélia Praxedes da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.22219181013	
CAPÍTULO 14	119
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO BERÇÁRIO	
Maria do Socorro Gomes Oliveira de Medeiros Ivanise Lira Albuquerque dos Santos Waldenira Cavalcante de Almeida Montenegro	
DOI 10.22533/at.ed.22219181014	
CAPÍTULO 15	124
VIVENCIANDO NA ROTINA DIÁRIA A PRÁTICA DE VALORES HUMANOS PARA A CONSTRUÇÃO DO CARÁTER DAS CRIANÇAS DO INFANTIL III	
Karla Gerlânia Pereira Idária Gomes Landim	
DOI 10.22533/at.ed.22219181015	

CAPÍTULO 16	128
ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Martha Sousa Brito Pereira	
Leandro Nogueira Dias	
Monyka Brito Lima dos Santos	
Edeane Silva de Sousa	
Lara Vanessa Alves de Sousa	
Gerlani Soares da Silva Nunes	
Antonia Vilma Matias de Sousa	
DOI 10.22533/at.ed.22219181016	
CAPÍTULO 17	138
UMA EXPERIÊNCIA COM O TRABALHO DE CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	
Ana Claudia Tenor	
DOI 10.22533/at.ed.22219181017	
CAPÍTULO 18	149
EDUCAÇÃO NO CAMPO: UM ESTUDO DA POLÍTICA DE NUCLEAÇÃO NO ASSENTAMENTO VILA AMAZÔNIA	
Rosana Ramos de Souza	
Luiz Bezerra Neto	
DOI 10.22533/at.ed.22219181018	
SOBRE AS ORGANIZADORAS	161
ÍNDICE REMISSIVO	162

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO BERÇÁRIO

Maria do Socorro Gomes Oliveira de Medeiros

Secretaria de Educação e Cultura/SEDEC/PMJP
João Pessoa – PB

Ivanise Lira Albuquerque dos Santos

Secretaria de Educação e Cultura/SEDEC/PMJP
João Pessoa – PB

Waldenira Cavalcante de Almeida Montenegro

Secretaria de Educação e Cultura/SEDEC/PMJP
João Pessoa – PB
educacaoinfantil.dgc@gmail.com

RESUMO: O presente trabalho objetiva refletir sobre as práticas pedagógicas desenvolvidas pelos professores que atuam nos berçários dos Centros de Referência de Educação Infantil do Município de João Pessoa. No Brasil, na última década, o acesso de bebês e crianças bem pequenas nas creches, tem crescido consideravelmente. Este fato evidencia a busca pela garantia dos direitos desta faixa etária, como também, a qualidade dos serviços que tem melhorado consideravelmente nos últimos anos, claro que isso implica em um desafio na formação de professores, na prática pedagógica e na qualidade da aprendizagem. Sendo assim é preciso que seja discutido, acompanhado e vivenciado ações durante a organização da proposta pedagógica, com

o propósito de considerar as atividades de atenção pessoal – aspectos importantes da rotina – como também compreendendo o valor do movimento livre e das atividades autônomas, percebendo e incentivando as brincadeiras com os bebês, onde o espontaneísmo demonstra a riqueza das ações. Diante dessa perspectiva, a Secretaria de Educação do Município de João Pessoa, através da Coordenação de Educação Infantil estruturou não só alguns caminhos para a organização do bom funcionamento das unidades, desde a rotina, passando pela formação dos profissionais que neles atuam, como também, a práxis pedagógica, que determina uma rotina pautada no cuidar e educar, como indissociáveis.

PALAVRAS-CHAVE: Berçário, Práticas Pedagógicas, Formação de Professores.

PEDAGOGICAL PRACTICES IN THE NURSERY

ABSTRACT: The present work aims to reflect on the pedagogical practices developed by the teachers who work in the nurseries of the Daycare Centers in the municipality of João Pessoa. In Brazil, in the last decade, access to very small infants and children in day-care centers has grown considerably. This fact evidences the search for the guarantee of

the rights of this age group, as well as the quality of the services that has improved considerably in the last years. Of course that it implies a challenge in teacher training, pedagogical practice and quality of learning. Thus, it is necessary to discuss, monitor and experience actions during the organization of the pedagogical proposal, with the purpose of considering personal attention activities - important aspects of the routine - as well as understanding the value of free movement and autonomous activities, perceiving and encouraging playfulness with babies, where spontaneity demonstrates the wealth of actions. In view of this perspective, the Education Department of the Municipality of João Pessoa, through the Coordination of Early Childhood Education, structured not only some ways to organize the proper functioning of the Daycare Centers, from the routine, through the training of the professionals who work in them, the pedagogical praxis, which determines a routine guided in caring and educating, inseparably.

KEYWORDS: Nursery, Pedagogical Practices, Teacher Training.

1 | INTRODUÇÃO

O presente trabalho objetiva refletir sobre as práticas pedagógicas desenvolvidas pelos professores que atuam nos berçários dos Centros de Referência de Educação Infantil do Município de João Pessoa. No Brasil, na última década, o acesso de bebês e crianças bem pequenas nas creches, tem crescido consideravelmente. Este fato significa a busca pela garantia dos direitos, desta faixa etária, como também, a qualidade dos serviços que tem melhorado consideravelmente nos últimos anos, claro que isso implica em um desafio na formação de professores, na prática pedagógica e na qualidade da aprendizagem.

O cuidar e o educar que envolve a identidade da creche, particularmente no atendimento aos bebês e crianças bem pequenas, acabam norteando as atividades desenvolvidas. O tempo e o espaço também direcionam os objetivos educacionais. Essas considerações feitas em relação a estas instituições nos leva à reflexão sobre a prática educativa nos berçários, no Município de João Pessoa.

É preciso que sempre seja discutido, acompanhado e vivenciado ações durante a organização da proposta pedagógica, com o propósito de considerar as atividades de atenção pessoal – aspectos importantes da rotina – como também compreendendo o valor do movimento livre e das atividades autônomas, percebendo e incentivando as brincadeiras com os bebês, onde o espontaneísmo demonstra a riqueza das ações.

Diante dessa perspectiva, a Secretaria de Educação do Município de João Pessoa, através da Coordenação de Educação Infantil estruturou não só alguns caminhos para a organização do bom funcionamento das unidades, desde a rotina, passando pela formação dos profissionais que neles atuam, como também, a práxis pedagógica, que determina uma rotina pautada no cuidar e educar, como

indissociáveis. Estamos superando os desafios de planejar, executar e acompanhar nossos berçários, com objetivos claros, tendo em vista que, possuímos estruturas físicas adequadas, seguras, profissionais capacitados, sensíveis e atentos a ações educativas, tendo uma melhor compreensão da complexidade da chegada dos bebês ao nesse novo espaço do saber.

2 | FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA – METODOLÓGICA

No Brasil, a Educação Infantil é um direito garantido pela Constituição Federal de 1988. A educação a serviço do: Pleno desenvolvimento da pessoa; Preparo para o serviço da cidadania e Qualificação para o trabalho, a partir daí a aprovação das Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9394 de 1996, que evidencia e garante uma educação que cumpre funções sociais, políticas e pedagógicas. Criando o Pacto Inter Federativo e Estabelecendo Competências e Diretrizes. Integrando-se à Lei temos o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil – RCNEI – que se constitui numa série de documentos e é uma referência para estruturação de conteúdos. Pressupondo-se assim, que deverá nas instituições ter uma rotina específica incorporada nas práticas pedagógicas. Entre 2014/2018, foi discutido e aprovado a Base Nacional Comum Curricular – BNCC – que estabelece conhecimentos, competências e habilidades. Neste sentido, entendemos que a BNCC deverá ser a maior referência na qual os profissionais da educação irão se pautar para planejar e construir um currículo, no qual firmará os conhecimentos e experiências que contribuirá para o desenvolvimento infantil. O próprio documento fala sobre a necessidade de se repensar na formação do profissional, sendo essencial que, esse repensar inclua especificidades relacionadas à aprendizagem e ao desenvolvimento das faixas etárias atendidas pela Educação Infantil.

Durante muitos anos os bebês foram descritos principalmente por suas fragilidades, incapacidades e imaturidade. Porém, as pesquisas demonstram, as inúmeras capacidades dos bebês. Temos um conhecimento maior acerca da complexidade genética, de seus reflexos, competências sensoriais, sociais cognitivas. São dotados de um corpo no qual afeto, intelecto e motricidade estão conectados, e é a forma particular que esses elementos se articulam que vai definindo a sua singularidade, num ritmo pessoal, numa forma de ser e de se comunicar único, sendo na subjetividade que percebemos o desenvolvimento individual do ser.

Do ponto de vista político-pedagógico, podemos selecionar aspectos importantes, que são imprescindíveis na construção de propostas para a educação de bebês e crianças bem pequenas, conseqüentemente na formação dos profissionais: a compreensão dos bebês como sujeitos da história e de direitos; a valorização e o respeito à diversidade social e cultural, e a valorização das relações interpessoais, oferecendo elementos para a construção da sociabilidade e da subjetividade de cada criança.

Com isso, educar bebês não significa apenas a construção e a aplicação de um projeto político-pedagógico objetivo, mas colocar-se física e emocionalmente à disposição deles, o que exige do profissional conhecimento, comprometimento e responsabilidade. É preciso um profissional que saiba sobre desenvolvimento infantil, como acontece a aprendizagem, como se organizam as atividades utilizando os eixos norteadores, as interações e brincadeiras para atingir os objetivos estipulados. Ou seja, o berçário requer profissionais que conheçam as especificidades desta fase para atuarem com ações didaticamente pedagógicas.

Nesse sentido, desenvolver com afinco esta tarefa é responsabilidade de todos que se preocupam com uma educação eficiente e de qualidade, tendo como prioridade a aprendizagem e o desenvolvimento integral das crianças. Possibilitando assim, que a proposta pedagógica e as atividades organizadas na rotina caminhem para além do cuidado e se distanciem do assistencialismo, que por muito tempo permaneceu (ou permanece ainda) na realidade dos berçários, que não é o caso dos nossos.

3 | DISCUSSÕES

Para os bebês, a ida para a creche significa a ampliação dos contatos com o mundo e a quebra de fato do cordão umbilical familiar e para os profissionais significa refletir, organizar e vivenciar a rotina com práticas educativas que serão continuamente construídas e vivenciadas através de novas experiências, fortalecendo a identidade pessoal das crianças. Esses conhecimentos sociais e culturais são importantes para a compreensão de uma infância com novas possibilidades de aprendizagem, dos seus hábitos, dos modos de proceder, das suas relações e das construções cognitivas.

É importante ter em vista que as práticas pedagógicas são vivenciadas pelos bebês e crianças bem pequenas não apenas por meio de propostas de atividades dirigidas, mas mediante as experiências com pessoas e objetos, bem como na interação com diferentes linguagens (principalmente artísticas), em situações contextualizadas, organização do ambiente, as conversas com as famílias, usos do tempo, oferta de materiais, atividades específicas numa organização cotidiana. As concepções atuais sobre bebês, o olhar sobre a infância, a aprendizagem significativa, nos direcionam para a compreensão de uma prática que priorize o desenvolvimento integral das crianças nas dimensões psicomotora, afetiva, cognitiva, ética, estética, social e cultural, compreendendo a criança em sua multiplicidade e integralidade.

Organizamos estratégias para capacitações dos professores e berçaristas, que definem os objetivos ao longo do ano, divididos por quatro projetos bimestrais: Identidade e Autonomia, Meio Ambiente, Arte e Cultura e Ética e Cidadania, além de projetos interdisciplinares como: Estatuto da Criança e do Adolescente, Patrimônio Histórico e Cultural e Geração Alfabetizada. Além das Interações Interpessoais que

permeiam todo o processo de construção dos saberes. Os resultados dos projetos são apresentados às famílias e à comunidade através das culminâncias ao final de cada bimestre, com a explicitação dos objetivos, das concepções e das estratégias educacionais do trabalho pedagógico, vivenciado durante o período. Ao longo desse processo, a professora utiliza - por meio do planejamento - estratégias para cada berçário, utilizando instrumentos, como fotos, desenhos, cartazes, filmagens - para acompanhar tanto o seu trabalho pedagógico como ter dados sobre as crianças, permitindo construir perspectivas futuras de intervenção pedagógica.

Esta metodologia de registrar todo o processo de acompanhamento coletivo, como também individual, através também dos diários, nos faz ter uma avaliação de todo o processo de trabalho realizado nos berçários. Isso significa garantir às crianças uma memória sobre sua vida. Esta organização de todo o processo de ensino-aprendizagem, torna o nosso trabalho sistematizado e garante uma educação de qualidade. Avaliar, refletir criticamente é um fator indispensável para qualificar o trabalho que desenvolvemos nas nossas unidades.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A chegada dos bebês e crianças bem pequenas nos berçários nos convoca a refletir os modos como estas instituições estão se organizando para acolher os anseios daqueles que estão chegando. A atenção, o respeito e o profissionalismo que estão intrínsecos no cotidiano e as atividades que decorrem são “o ponto chave” para que o nosso trabalho aconteça como desejamos, pois reforçam o valor das primeiras experiências para a vida dessas crianças. O fato delas estarem tão cedo numa instituição é um convite para perseguirmos nossos sonhos e enfrentarmos os desafios de um funcionamento dos berçários que consigam acolhê-las e compreendê-las como sujeitos da história e de direitos. Tornando-os protagonistas de suas ações.

REFERÊNCIAS

BRASIL. BNCC. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Acesso em 2 de abril de 2019.

Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular/ BNCC**. MEC.gov.br/ 2018.

_____. Ministério da Educação. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**. Brasília: MEC/SEF, 1998. EDWARDS, Carolyn. GANDINI, Lella. FORMAN, George. **As cem linguagens da criança: A abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância**. Porto Alegre, Ed. Artes Médicas, 1999.

GOLDSCHMIED, Elionor; JACKSON, Sonia. **Educação de 0 a 3 anos: o atendimento em creche**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

SOBRE AS ORGANIZADORAS

CAMILA RODRIGUES DOS SANTOS - Pedagoga pela Universidade Potiguar (UnP) em 2009, especialista em Educação Infantil e Anos Iniciais pela UnP (2010). Em 2017 se torna Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e inicia o Doutorado no mesmo programa e universidade em 2019, na linha de Pesquisa: Educação, Representações e Formação Docente. Atualmente é Coordenadora Pedagógica na rede Municipal de Natal em uma escola de Educação Básica: Educação Infantil e Ensino Fundamental I, professora na Educação Infantil na rede Municipal de Parnamirim em Escola de Ensino Infantil, professora da pós-graduação lato sensu em Educação na UnP. Avaliadora da revista Revista Principia - Divulgação Científica e Tecnológica do IFPB. Com experiência na área de Educação, com ênfase em Ensino-aprendizagem e Administração Educacional, atuando principalmente nos seguintes temas: educação básica, ensino superior, alfabetização, formação e profissionalização docente. Desenvolve pesquisas sobre formação de professores, profissionalização docente, representações sociais e políticas públicas educacionais. O Centro de Educação Infantil ao qual atua, recebeu em 2018 a certificação do PEA- Programa de Escolas Associadas da (UNESCO) com um projeto ao qual foi professor participantes. Como autora de livros participou da organização do livro “BNCC em debate: Como fica a docência?” em 2019 e em 2017 da organização do E_Book “Interdisciplinaridade e Ensino: saberes docentes, desafios da prática”. Tendo publicações relevantes de alguns capítulos de livros e periódicos nacionais e internacionais. Contato: mila.rodrigues.sts@gmail.com

ELDA SILVA DO NASCIMENTO MELO - Pós doutora em Educação pela Universidade de Valencia/UV/Espanha (com apoio da CAPES). Professora do Departamento de Práticas Educacionais e Currículo e do Programa de Pós-graduação em Educação do Centro de Educação da UFRN. Foi Coordenadora de Gestão Educacional do PIBID/UFRN entre 2012 e 2015. Participa de grupos de pesquisa na área de Educação, assim como coordena projetos de pesquisa envolvendo temas como a Formação Docente, Teoria das Representações Sociais e Praxiologia de Pierre Bourdieu. Ministra as disciplinas de Estágio Supervisionado no curso Ciências Sociais e Pedagogia, atuando também como avaliadora de cursos do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP. Atualmente exerce os cargos de Pró-reitora Adjunta de Graduação e Diretora de Desenvolvimento Pedagógico – DDPEd da Pro-reitoria de Graduação da UFRN e, ainda, faz parte da Comissão Própria de Avaliação - CPA da UFRN. Suas áreas específicas de interesse incluem Formação Docente, Metodologias de Ensino e Aprendizagem e Representações Sociais. Contato: eldamelo@ufrnet.br

ÍNDICE REMISSIVO

A

Alfabetização 37, 38, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 89, 139, 140, 141, 148, 161

Animais 12, 57, 93, 103, 104, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 144, 146, 147

Anos iniciais 44, 46, 49, 138, 141, 161

Aprendizagem 2, 6, 11, 14, 15, 17, 18, 21, 23, 24, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 37, 39, 43, 47, 52, 53, 55, 56, 60, 62, 68, 69, 70, 71, 81, 83, 86, 88, 89, 92, 93, 100, 101, 103, 104, 105, 106, 109, 112, 114, 115, 116, 117, 119, 120, 121, 122, 123, 128, 130, 132, 133, 134, 135, 136, 138, 139, 147, 148, 149, 161

Atendimento educacional especializado 128, 130, 131, 132, 133, 136, 137

Atendimento em sala de recurso 129

Atendimento especializado 129, 135

Autismo 19, 20, 24, 25, 26, 27, 28, 29

B

Base Nacional Comum Curricular 11, 18, 63, 66, 85, 89, 102, 121, 123, 126, 127

Bebês 1, 119, 120, 121, 122, 123

Berçário 1, 3, 8, 86, 119, 122, 123

C

Consciência fonológica 138, 139, 140, 141, 147, 148

Contos 6, 8, 84, 85, 86, 88, 89, 90

Coordenação pedagógica 52, 114, 116, 136

Crianças 1, 2, 4, 5, 8, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 26, 27, 28, 29, 38, 40, 41, 42, 43, 44, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 130, 132, 133, 134, 135, 136, 139, 140, 141, 148, 155

D

Diretrizes Curriculares Nacionais 43, 52, 53, 63, 109, 113, 126, 127

E

Educação básica 18, 21, 22, 23, 28, 29, 30, 31, 37, 38, 41, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 63, 65, 73, 103, 104, 125, 127, 130, 137, 155, 157, 161

Educação especial 19, 20, 21, 22, 23, 25, 28, 29, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 156

Educação integral 124, 127

Educação matemática 30, 31, 32, 34, 35

Ensino de probabilidade 30, 31, 34

Envolvimento 16, 58, 88, 107, 108, 117, 127, 135

Escola 1, 2, 3, 4, 5, 8, 9, 13, 18, 22, 23, 28, 29, 35, 39, 42, 47, 50, 56, 57, 59, 71, 76, 81, 86, 87, 89, 95, 101, 103, 104, 110, 112, 115, 116, 118, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 134, 135, 136, 137, 140, 141, 149, 151, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161
Escrita 2, 26, 42, 86, 88, 93, 96, 97, 112, 117, 132, 138, 139, 140, 141, 143, 146, 147, 148
Experiências 2, 3, 6, 8, 10, 11, 18, 22, 38, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 59, 60, 64, 65, 66, 67, 68, 72, 78, 80, 85, 89, 93, 101, 104, 105, 107, 109, 113, 114, 115, 117, 118, 121, 122, 123, 126, 127, 154, 160

F

Formação continuada 17, 23, 28, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 47, 48, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 74, 82, 115, 116, 117, 132
Formação de professores 37, 51, 119, 120, 137, 154, 158, 160, 161
Formação do caráter 124, 125, 126, 127

I

Inclusão 19, 20, 21, 22, 23, 28, 29, 128, 130, 131, 132, 133, 134, 136, 137
Infância 1, 2, 3, 4, 5, 6, 9, 15, 24, 52, 62, 65, 67, 69, 83, 103, 107, 109, 113, 122, 123, 157

J

Jogo dramático 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18

L

LDB 22, 28, 50, 64, 65, 69, 125, 126, 129, 130, 135
Leitura 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 16, 42, 43, 67, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 93, 97, 132, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148
Linguagem oral 91, 92, 93, 100, 101, 140
Literatura 6, 9, 16, 37, 43, 54, 84, 85, 89, 90, 140

M

Música 7, 52, 53, 54, 55, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 88, 97, 98, 99, 108, 141, 142, 146

P

Parâmetros Curriculares Nacionais 33, 35
Pintura a dedo 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 80, 81, 82
PNAIC 37, 38, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51
Práticas pedagógicas 43, 64, 66, 67, 68, 69, 70, 109, 119, 120, 121, 122, 126
Professores(as) 37
Programa 18, 29, 37, 38, 40, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 52, 58, 62, 125, 154, 157, 159, 160, 161
Projetos pedagógicos 103, 104, 106, 118

R

Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Infantil 54

Reflexão da prática 114, 115

Registro 75, 97, 99, 101, 104, 112, 113, 114, 116, 117

V

Valores humanos 85, 124, 125, 126, 127

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-722-2



9 788572 477222